

	Procedimento Operacional Padrão (POP) <u>Assistência de Enfermagem</u>	 POP NEPEN/DE/HU	
	Título Dissecção venosa para acesso vascular	Versão 02	Próxima revisão: 2020
Elaborado por: Michel Maximiano Faraco		Data da criação: 2016	
Revisado por: Alex Becker e Elaine Alano Guimarães Medeiros		Data da revisão: 2017 Data da 2º revisão: 12/01/2018	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 12/01/2018	
Local de guardo do documento: Rede/Obelix/POP			
Responsável pelo POP e pela atualização: Membros permanentes do NEPEN e Diretoria de Enfermagem			
Objetivo: Acesso vascular (venoso) para infusão de medicamentos e grandes volumes			
Setor: UTI	Agentes: Médico e Enfermagem		
1. CONCEITO A dissecção venosa, também chamada de flebotomia, consiste em uma pequena intervenção cirúrgica para proporcionar a visualização e acesso à uma veia. Esta técnica é utilizada quando uma veia periférica ou uma veia central não podem ser alcançadas através de uma venoclise. As veias mais frequentemente utilizadas na dissecção venosa são a basilíca ao nível da prega do cotovelo, a braquial no sulco biceptal e a veia safena ao nível do maléolo interno.			
2. MATERIAIS NECESSÁRIOS ▶ Sonda nasogástrica nº8; ▶ Bandeja de pequenas cirurgias; ▶ Clorexidine degermante; ▶ Clorexidine alcoólica; ▶ Campo e avental estéreis, máscara, gorros e óculos; ▶ Luva estéril; ▶ Micropore; ▶ Seringas de 5 mL; ▶ Agulhas 40x12 e 30x7 ou 25x7;			

- ▶ Xylocaína 2% sem vasoconstritor;
- ▶ Fio sutura (nylon 3-0);
- ▶ Lâmina de bisturi nº11 ou 13;
- ▶ Gazes estéreis;
- ▶ Monitor cardíaco;
- ▶ Equipo, polifix 2 ou 4 vias e SF0,9% 250ml.

3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

- ▶ Higienizar as mãos.
- ▶ Preparar material e ambiente.
- ▶ Explicar ao paciente/família os benefícios e objetivos do procedimento.
- ▶ Paramentar-se adequadamente.
- ▶ Preparar todo material necessário.
- ▶ Expor o local de punção do cateter e fazer a degermação com clorohexidine.
- ▶ Retirar ar do equipo e polifix 2 ou 4 vias com SF0,9%.
- ▶ Auxiliar no procedimento médico:
 - Abrir pacote com a Bandeja de pequenas cirurgias;
 - Abrir e dispor no campo da Bandeja: seringa, agulhas, fio de sutura, campos e sonda nasogástrica;
 - Colocar clorohexidine alcoólica na cuba da bandeja;
 - Após a paramentação médica (luvas e avental estéreis, gorro, óculos e máscara), apresentar a xylocaína para aspiração pelo médico;
 - Aguardar o médico realizar a antisepsia do local de punção com a clorohexidine, colocar os campos estéreis, aplicar o anestésico local, realizar a dissecação de veia e introdução da sonda;
 - Após o médico aspirar sangue da sonda para testar a efetividade da punção venosa, apresentar o SF0,9% com o equipo e conectá-lo na sonda para manter a permeabilidade do acesso.
- ▶ Aguardar o médico realizar a fixação do cateter com fio de sutura.
- ▶ Fazer curativo com clorohexidine alcoólica no sítio de punção e ocluir com gaze.
- ▶ Controlar sinais vitais.
- ▶ Aguardar radiografia para confirmar a localização da sonda e afastar possíveis iatrogenias.
- ▶ Higienizar as mãos.

4. CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Riscos:

- ▶ Arritmia
- ▶ Infecção
- ▶ Deslocamento da sonda
- ▶ Sangramentos

Prevenção de agravo:

- ▶ Seguir procedimento técnico
- ▶ Radiografia
- ▶ Monitorar traçado cardíaco
- ▶ Monitorar oximetria de pulso
- ▶ Avaliar uso de trombolíticos antes da punção e retirada da sonda

Tratamento da não conformidade:

- ▶ Comunicar as intercorrências ao enfermeiro e médico e realizar os registros necessários
- ▶ Tracionar a sonda em caso de arritmias
- ▶ Aplicar compressão e gelo caso ocorra sangramentos
- ▶ Em caso de deslocamento da sonda comunicar o médico para possível retirada
- ▶ Assegurar tratamento dos agravos e atenção à família

Observações/Recomendações complementares:

- ▶ Sempre usar EPI.
- ▶ Realizar os registros necessários após os procedimentos.
- ▶ Manter o local em ordem.
- ▶ Avaliar possível troca ou retirada da sonda em caso de febre.

5. REFERÊNCIAS

CINTRA, E. A.; NISCHIDE, V. M.; NUNES, W. A. **Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo**. São Paulo: Atheneu, 2003.

HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. **Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

MOTTA, A. L. C. **Normas, rotinas e técnicas de enfermagem**. São Paulo: Látia, 2003.